

**217 KAPOSI ESÓFAGO-GÁSTRICO**

Pereira, V.M., Andrade, C., Faria, N., Capelinha, A., Jasmins L.

O Sarcoma de Kaposi é o tumor mais frequente nos doentes com infeção VIH. Normalmente apresenta-se como uma doença cutânea disseminada, com alguns casos associados a envolvimento oral e visceral, mais frequentemente do tubo digestivo e pulmões. Na era de HAART (terapêutica anti-retrovírica de elevada eficácia), a incidência deste tumor diminuiu consideravelmente. Contudo, nos países do sul da Europa a incidência é de 0.8/100.000 habitantes dada a incidência relativamente elevada de infeção VIH nestes países e à forma clássica existente nalguns países mediterrânicos.

Relato de um homem, 25 anos, leucodérmico, sem antecedentes pessoais relevantes, que recorre ao serviço de urgência por febre com cerca de 10 dias de evolução de predomínio vespertino e sudção nocturna. Ao exame objectivo, observou-se lesão na parede posterior da faringe sugestiva de Síndrome de Kaposi. O teste VIH (vírus de imunodeficiência humana) foi positivo. Para estadiamento, o doente fez endoscopia digestiva alta que revelou ao nível da junção esófago-gástrica, lesão de natureza polipóide, com porção cefálica hiperemiada e muito friável com cerca de 10 mm que se estende para o fundo gástrico. Na face posterior do corpo, pápula com 15 mm com erosão central, hiperemiada e com áreas violáceas e na grande curvatura do antro, três lesões violáceas, a de maior diâmetro transversal com 20 mm. As lesões foram biopsadas revelando-se a lesão do corpo positiva para o vírus herpes humano 8.

Os autores documentam o caso com instantâneos endoscópicos da variedade de lesões esofágicas e gástricas observadas.

Centro Hospitalar do Funchal